

Avaliação qualitativa integrada ao sistema de gerenciamento de curso a distância no dokeos.

Kênia da Costa Santos

UNEB- Universidade do Estado da
Bahia
Brasil
kcs.kenia@gmail.com

André Ricardo Magalhães

UNEB- Universidade do Estado da
Bahia
Brasil
andrerm@gmail.com

Arnaud S. de Lima Junior

UNEB- Universidade do Estado da
Bahia
Brasil
arnaud.soares@hotmail.com

ABSTRACT

With distance education, has become necessary to develop new alternative for the evaluation of learning, usually integrated with the use of new Information and Communication Technologies. The student interacts with the virtual environment through tools that provide help teachers in the evaluation process and in monitoring performance. The studies conducted in this research aim to collect information about the development of students' skills, for a qualitative assessment based on the performance of the same. Consequently, the results from this qualitative assessment designed to reduce the dropout rate of students by adopting motivational resources, continuous monitoring or work focused on teaching and learning process.

RESUMO

Com a Educação a Distância, vem se tornando necessária a elaboração de novas formas alternativas para o processo de avaliação de aprendizagem, geralmente integradas com o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação. O Aluno interage com o ambiente virtual por meio de ferramentas, que propiciam auxiliar o professor no processo de avaliação e no acompanhamento do desempenho. Os estudos realizados nessa pesquisa visam coletar informações quanto ao desenvolvimento de habilidades dos alunos, para uma avaliação qualitativa a partir do desempenho do mesmo. Consequentemente, os resultados obtidos a partir dessa avaliação qualitativa visam reduzir o índice de evasão dos alunos através da adoção de recursos motivacionais, acompanhamento contínuo ou trabalhos direcionados no processo de ensino aprendizagem.

KEYWORDS

Distance Education, Qualitative Assessment, Dokeos

INTRODUÇÃO

A área pedagógica tem evoluído bastante com os avanços tecnológicos. A educação a distância é um dos exemplos mais claros dessa evolução, principalmente com a ajuda da internet. A preocupação com a qualidade do ensino à distância tem aumentado com o crescimento das instituições de ensino que oferecem essa modalidade. As críticas a EaD – Educação a Distância só tem reforçado a preocupação com a qualidade de ensino e sua qualidade

de avaliar os alunos.

A avaliação dos alunos qualitativamente tem fundamental importância para a melhoria da aprendizagem, pois através desta permitirá que os professores visualizem o desempenho, acesso e participação dos alunos mais facilmente, facilitando a avaliação do aluno qualitativamente.

Para realizar este trabalho foi feita uma pesquisa piloto sobre o método atual de avaliação dos alunos na FTC - Faculdade de Tecnologia e Ciências nos cursos oferecidos na modalidade EaD - Educação a Distância. Notando que o método atual apresentava falhas, pois os alunos que tem um nível alto de interação, que participam dos fóruns fazem suas atividades no prazo e acessam os materiais postados, são pontuados da mesma forma que os demais alunos. Desta forma pressupõe-se que a adequação do processo de avaliação dos alunos das instituições de ensino, para uma forma qualitativa, para cursos à distância, traz consideráveis melhorias para as instituições, incluindo uma frequência maior dos acessos e uma interação maior entre alunos e professores, buscando assim a melhoria do ensino.

Este artigo apresenta uma proposta metodológica para avaliação dos alunos qualitativamente incluindo um novo módulo a um SGC - Sistema de Gerenciamento de Cursos já existente. O SGC escolhido para o desenvolvimento deste trabalho foi o DOKEOS. A escolha deste sistema deu-se por ser um programa de computador adotado na Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC/EaD) para auxiliar os professores no gerenciamento de cursos à distância de qualidade, beneficiando-se das vantagens da Internet sem dispensar a necessidade do professor. O desafio foi desenvolver um módulo que fosse incluso nesse sistema e que realizasse a Avaliação qualitativa dos alunos, pois os alunos assíduos, que participam dos fóruns, fazem suas atividades no prazo e acessam os materiais postados, são pontuados da mesma forma que os demais alunos. Por isso esta pesquisa se propõe a apresentar um modelo de avaliação de qualitativa de alunos com base em um sistema de gerenciamento de cursos.

Atualmente o método de avaliação utilizado na FTC EaD não traz uma nota qualitativa para os alunos que precisam de uma complementação, como existem no modelo de educação presencial. Fazendo com que o índice de reprovação por décimos seja muito grande, o que gera um número imenso de reclamações dos alunos e até a evasão nos cursos à distância. Diante da necessidade de



professores obterem maior clareza e eficiência nos resultados de acompanhamento dos alunos, esta proposta de estudo busca viabilizar uma ferramenta que torne todo este processo mais ágil, visível, interativo e confiável.

Para atingir este objetivo, foi desenvolvida uma extensão de funcionalidade num Sistema de Gerenciamento de Curso (SGC), o DOKEOS. Onde foi feita uma adequação do processo de avaliação qualitativa dos alunos na ferramenta de gerenciamento de cursos, visando auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, acompanhando passo a passo a evolução do aluno, trazendo maior agilidade e clareza no processo de ensino aprendizagem, atendendo às expectativas dos alunos e professores, por considerar importante não ser avaliado de uma só forma e sim uma avaliação gradativa, dando oportunidade aos alunos mais dedicados e disciplinados. A partir disso, foi iniciada uma consulta com parte do corpo docente da FTC/EaD para saber quais as reais particularidades e critérios para a avaliação e assim ser construído uma ferramenta de avaliação qualitativa dos alunos, a ser inserida no Dokeos.

LIMITES E DESAFIOS DA EAD.

Esta nova modalidade de ensino que vem se expandindo e enriquecendo muitos processos de construção do conhecimento, mas traz consigo grandes desafios. Apesar de já ter vencido as distancias físicas, ainda existe um dos maiores desafios, que esta no acesso às novas tecnologias das camadas menos favorecidas da sociedade, onde existem grandes problemas de democratização das tecnologias informacionais. Atualmente as lan-houses ocupam 33% do mercado de acesso à rede, havendo apenas 3,5% de Infocentros (programa do Estado de expansão da Tecnologia da Informação), assim, mantendo a barreira entre educação e o progresso [1].

O conceito de turma, alunos em sala de aula, são modificados por grupos autônomos, onde a comunicação é através de chats, listas de e-mails/discussão e comunidades virtuais. Formam-se “parcerias, pesquisas cooperativas, groupwares que produzem conhecimento e troca de idéias, estas são algumas das múltiplas possibilidades dessa modalidade educacional flexível, aberta e interativa”[2].

O professor teve que mudar a sua postura, didática de ensino, forma de controlar a turma, sua não presença em sala de aula mudar ate sua forma de avaliação. A troca de informações é muito importante, cabe a ele o diálogo amigo, a discussão coletiva, a partilha dos sentidos, o planejamento prévio de suas intervenções ao grupo (a turma virtual). De acordo [1], é elemento chave no sucesso do processo ensino-aprendizagem, a intermediação entre o debate e a reflexão, que contribui na motivação do aluno. Neste processo de aprendizagem existem também tutores, monitores, que representam os professores nas salas virtuais, e ate em caso de muitas duvidas ocorrem encontros presenciais.

O retorno deste projeto de EAD só é viabilizado se houver muitos alunos e poucos professores, pois o custo é bastante alto. O investimento em tecnologia, estúdios de gravação de aula, maquinário para decodificação de áudio/vídeo, o sinal via satélite

para serem enviados às unidades pedagógicas são exemplos de atividades desenvolvidas neste processo [1].

O planejamento pedagógico possui um papel crucial, amarrando as pontas, dando critério e definições. Apropriar-se desta nova avalanche de linguagens e símbolos é importante para nortear o ensino propiciando “uma nova forma de pensar o mundo”. Para [3], “(...) um novo tipo de linguagem acaba gerando uma nova forma de pensar o mundo, de estruturar relações, dado que a mensagem é também o meio”.

FERRAMENTAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA

A tecnologia da informação e a comunicação são agentes relevantes do aprendizado que conduz a expansão das oportunidades de combinação de recursos tecnológicos e humanos. A Educação a Distância, representa uma nova proposta de estudo, onde o aluno esta fisicamente distante e não existe uma sala de aula para busca de qualificação. Diante disso fazem-se necessários recursos de aprendizagem em meio virtual.

O requisito principal na comunicação entre estes alunos e professores separados geograficamente são os ‘ambientes de aprendizado virtual’, que “são como sistemas de ensino e aprendizagem integrados e abrangentes capazes de promover o engajamento do aluno”[4]. Neste processo:

Os estudantes não devem ser objetos, mas sim, sujeitos do processo de aprendizagem. Por isso devem ser criadas situações de ensino e aprendizagem nas quais eles mesmos possam organizar seu estudo (princípio do estudo autônomo). O próprio estudo não é iniciado e dirigido por eventos expositivos e receptivos ritualizados, mas, sim, por meio de discussão e interação (princípio do estudo por meio de comunicação e interação)[4].

Hoje em dia existem vários especialistas na aplicação de tecnologias da informação para educação e treinamento. Essa ainda continua sendo uma das áreas que mais crescem na internet. Utilizando recursos de comunicação e de controle de acesso, pesquisadores da indústria e do mundo acadêmico estão desenvolvendo vários modelos e produtos com este fim baseado na web [5].

Para disponibilizar um ambiente de aprendizagem que propicie cooperação e interatividade é necessário, ferramentas que possibilitam a comunicação entre participantes do curso/aula remota, outras viabilizam o material didático, algumas são especificamente para monitoramento e avaliação dos alunos [6].

AMBIENTES DE EAD

O ensino presencial ainda é o mais utilizado nos dias de hoje, onde o professor é o único responsável por ensinar o conteúdo programático [7]. Já no ensino a distancia, o professor se torna um mediador da informação, tendo a necessidade de conhecer novas tecnologias, variando as abordagens pedagógicas para facilitar o aprendizado dos estudantes.

O Sistema de Gerenciamento de Cursos (SGC) oferecem



ferramentas aos professores para que eles gerenciem cursos com base em sites web, controlando o acesso de tal forma que somente os alunos cadastrados possam ter acesso ao mesmo. Além de controlar o acesso, os mesmos oferecem uma grande variedade de ferramentas que contribuem na eficácia de um curso. Um SGC permite que professores e alunos possam compartilhar materiais de estudo com maior facilidade, manter discussões, aplicar testes de avaliação, pesquisas de opinião, coletar e revisar tarefas, tirar dúvidas e registrar notas conforme [6].

Existem na internet vários ambientes apresentando os mesmos recursos, fórum, chat, conferência etc., com o mesmo intuito, propiciar a gestão da informação, de acordo com as características de cada software. Diversas mídias são utilizadas como vídeos, imagens, textos, interligando links internos ou externos ao sistema [8].

A gestão desses ambientes destaca várias estratégias de comunicação e mobilização dos participantes, o gerenciamento da participação dos alunos por meio dos registros de produções, interações e de avaliações [8].

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO NA EAD

Na EAD, para melhorar o processo de ensino – aprendizagem a avaliação deve ser analisada de três formas: diagnóstica – verificar se ao projeto pedagógico está perto das necessidades e realidade dos alunos; formativa – é realizada no cotidiano, analisando a construção do conhecimento e das dificuldades que podem vir a surgir, a partir daí redirecionar o aluno; somativa – abrange todo o desempenho do aluno ao longo do curso [9]. Os autores afirmam que o sucesso do projeto de EaD está na inclusão de todas as formas de avaliação no planejamento pedagógico.

Já [10] fala sobre os métodos de avaliar, alternativas quantitativas e qualitativas. No quantitativo para ser relevante a análise é necessário um número de alunos satisfatório e pressupõe questões estaticamente tabuladas e analisadas. Na forma qualitativa conta-se com a variedade de alunos, por ser feita de forma subjetiva, e não está limitada a questões pré-formuladas. O autor ressalta que o uso da tecnologia é item importante para ser avaliada, a familiaridade, atitudes no uso da tecnologia, clareza no formato das aulas, qualidade das questões ou problemas levantados na aula bem como o incentivo aos alunos se expressarem com as tecnologias podem interferir na aprendizagem.

O autor [11] fala das formas de avaliação no decorrer do curso, verificando o desempenho dos alunos, a auto-avaliação, avaliação do curso e da qualidade de ensino, as tecnologias utilizadas e a utilidade da mesma na instituição. Para o curso ser ajustado e melhorado as formas de avaliação deve compor um processo contínuo de planejamento e revisão. Geralmente os alunos são avaliados de duas formas: na avaliação formativa, no decorrer do curso avaliando os rumos e mudanças de avaliação final, para medir a satisfação. Eles ainda dizem que por não medir a dinâmica e o ritmo de aprendizagem do aluno, não trazem resultados satisfatórios.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Visando a grande dificuldade de avaliar os alunos na metodologia da educação à distância foi desenvolvida na ferramenta, Dokeos, critérios que permite a avaliação dos alunos. A utilização da ferramenta que foi desenvolvida permitirá que os professores visualizem o desempenho, acesso e participação dos alunos mais facilmente, facilitando a avaliação do aluno qualitativamente.

A pesquisa foi feita junto com os professores da FTC EaD, pois notou-se a insatisfação dos professores com relação ao critério de avaliação utilizado, onde os alunos assíduos, que participam dos fóruns, fazem suas atividades no prazo e acessam os materiais postados, são pontuados da mesma forma que os demais alunos.

Partindo da necessidade existente pelos alunos e como forma de pontuar e incentivar os alunos a participarem da ferramenta com mais intensidade, foi definido o escopo do projeto. Com auxílio dos professores alguns critérios para avaliar qualitativamente os alunos foram definidos, os mesmos são:

1. Participação nos fóruns da disciplina;
2. Acessos na ferramenta;
3. Número de tentativas para atingir uma nota maior ou igual a média;
4. Média do aluno em relação à média da turma.

Aos critérios foram atribuídos pesos, devido ao grau de importância associada a cada um deles ficou decidido também que a pontuação qualitativa é um. O professor tem acesso a pontuação qualitativa atribuída a cada um dos critérios ao aluno, caso o qualitativo calculado seja maior ou igual a nota que o aluno precisa para atingir a média o professor poderá atribuir essa pontuação para o aluno, caso o qualitativo calculado seja menor do que o aluno necessita, o professor não poderá pontuar o aluno.

Quando aluno é pontuado qualitativamente imediatamente sua nota passa ser somada, o mesmo deixa de estar reprovado, logo não aparecerá mais na lista de alunos reprovados da disciplina, evitando que o professor pontue duas ou mais vezes o mesmo aluno.

Atribuindo esses critérios a ferramenta além de permitir a avaliação e pontuação do aluno qualitativamente, espera-se uma maior participação dos alunos nas atividades propostas através dos fóruns pelos professores, um aumento do comprometimento com a realização dos exercícios ao longo da disciplina, tudo isso em prol do aprendizado. Solucionando assim problemas como:

- Escassez de acessos e interações com os fóruns da disciplina;
- Visualização do material didático postado apenas na semana de finalização da disciplina;
- Redução no número de vezes que o aluno tenta fazer o exercício para atingir 60% do rendimento.
- Número de alunos insatisfeito por fazerem os exercícios, interagirem com a ferramenta e serem reprovados por décimos..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a elaboração deste projeto deu-se pela necessidade dos professores obterem uma maior clareza e eficácia no resultado de uma nota qualitativa (complementar) para os alunos. Utilizando uma ferramenta em um Sistema de Gerenciamento de Curso, professores tiveram a possibilidade de avaliar o progresso de aprendizagem do aluno na disciplina.

A avaliação dos alunos antes em cursos a distância não apresentam nenhuma vantagem para os alunos mais dedicados. Os alunos que são assíduos ao acesso das ferramentas de aprendizagem virtual, que participam dos fóruns, fazem as atividades nos prazos impostos e que acessam os materiais postados, enfim que tem uma maior dedicação ao curso eram avaliados, pontuados da mesma forma que os demais alunos. Desta forma essa maneira de avaliar qualitativamente os alunos, traz consideráveis melhorias para as instituições e maior satisfação dos alunos. Essa forma de promover o acompanhamento mais eficiente foi construindo essa ferramenta que identificou as consultas feitas pelo aluno no Dokeos os conhecimentos demonstrados por ele, sobre algum conteúdo do curso, classificando pelo tema apresentado. Desta forma o professor acompanhou a evolução do aluno baseado na aquisição de conhecimentos, a sua mobilização ao longo do processo de ensino-aprendizagem e a relevância do conteúdo nas consultas.

É imprescindível a participação ativa da área acadêmica durante o processo de conscientização dos alunos para a utilização do Dokeos como um companheiro para seus estudos e solidificação de seus conhecimentos. A comunidade discente deve incentivar os alunos a usarem a ferramenta cada vez mais para tirar dúvidas, interagirem com colegas de cursos e professores, além de estudar o material postado pelos professores antes de realizar as verificações, com o objetivo de obter o conhecimento antes de testá-lo nos exercícios. Estima-se que com isso as notas serão maiores e número de vezes que o aluno tentará fazer o exercício será menor.

Essa adequação do processo de avaliação qualitativa dos alunos na ferramenta de gerenciamento de cursos teve o objetivo de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, acompanhando passo a passo a evolução do aluno, trazendo maior agilidade e clareza no processo de ensino aprendizagem, atendendo às expectativas dos alunos e professores, por considerar importante

não ser avaliado de uma só forma e sim uma avaliação gradativa, dando oportunidade aos alunos mais dedicados e disciplinados. A ferramenta incentivou os alunos a participarem cada vez mais do ambiente virtual de aprendizagem, pois é através dele que os mesmos conseguem interagir de uma forma rápida com seus colegas e professores, solidificando assim seus conhecimentos.

REFERENCIAS

- [1] Pós flex - FTC EaD, Material Didático da disciplina Educação a Distância, Salvador, 2007.
- [2] Ramal, A. C. Entre Mitos e Desafios. In: O computador vai substituir o professor? Revista Aulas e Cursos (UOL), em [HTTP://www.uol.com.br/aulacursos](http://www.uol.com.br/aulacursos), março de 2000.
- [3] Alves, L; Nova, C. Educação a Distância. Uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.
- [4] Peters, O. Didática do Ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão internacional. Tradução Ilson Kayser; rev. tec. Flávia C. Mädche. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
- [5] Aulanet - Ambiente de ensino baseado na Web. Disponível em <<http://www.les.inf.puc-rio.br/aulanet>>. Arquivo capturado em: 05/12/2008
- [6] Fischer, G. S.. Um ambiente virtual multimídia de ensino na WEB, com transmissão ao vivo e interatividade. Dissertação (Mestrado em Informática) – Curso de Pós-Graduação em Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.
- [7] Alava, S. Et al. Ciberespaço e Formações Abertas. Rumo a Novas Práticas Educacionais?. Porto Alegre/RS: Artes Médicas. 2002.
- [8] Mehlecke, Q. T. C.; Tarouco, L. M. R. Ambientes de suporte para a educação a distancia: A medição para aprendizagem cooperativa. UFRGS, 2003 – pag. 1-13.
- [9] Chermann, M.; Bonini, L. M. Educação à distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. Universidade Braz Cubas. São Paulo: 2001.
- [10] Willis, B. Distance Education: Strategies and tools. Educational Technology Publications, 1996.
- [11] Palloff, R. M.; Pratt, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Trad. Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- [12] Mattar, J.; Maia, C. ABC da EaD: A educação a distância hoje. Anhembi Morumbi, 2007.